

CATEDRAL

Boletim da Paróquia Catedral do Divino Espírito Santo - Ano III - Edição nº 26 - Barretos/SP - Novembro de 2007

A VOZ DO PÁROCO

DIFERENÇA ENTRE RELIGIÃO E SUPERSTIÇÃO

Pessoas sem formação religiosa, não raro, fazem confusão entre religião e superstição. Para elas todo e qualquer ato religioso é superstição, quando na realidade, há uma diferença essencial entre uma coisa e outra.

Verdade é que a vida de muitos cristãos, Católicos e evangélicos, está levada de práticas, usos, costumes, idéias e princípios não cristãos que podemos taxar, sem mais, de superstições. É o cristianismo mágico, doentio, que somente se empenha por mistérios, milagres, curas e fenômenos mirabolantes, estão no sangue de nosso povo. Seria urgente promover uma campanha de purificação, em nossa escala, da vida religiosa do nosso povo, uma recristianização de uma sociedade cada vez mais em vias de paganização. Para isso é fundamental ter uma idéia clara sobre a diferença profunda existente entre religião e superstição.

A superstição não é religião, nem procede da religião; é antes uma imitação fraudulenta da religião e prende seus adeptos nas malhas do fatalismo e do fanatismo.

Religião é conhecer, servir e amar a Deus. A superstição obscurece esse conhecimento, impersonaliza a Deus e tenta subjuga-lo com fórmulas, encantamentos, esconjuros, invocações cabalísticas, sinais misteriosos e palavras mágicas. O religioso ama, o supersticioso teme. O religioso sente-se livre e confiante nas mãos da providência, o supersticioso se debate desesperadamente nos grilhões das forças adversas do fatalismo. O religioso confia em Deus, o supersticioso coloca a sua segurança nos amuletos e nas fórmulas externas. O religioso reza com o coração, o supersticioso com os lábios.

A religião não só não se identifica com a superstição, mas ela é sua mais frontal adversária.

Por vezes estamos diante de usos e gestos bons e cristãos, mas praticados com mentalidade terrena e pagã. Outras vezes, o rito e a cerimônia são pagãos, mas coloridos com elementos cristãos. Aqui o paganismo é levado para um ambiente cristão, onde vai revestir formas particulares e apresentar fachadas cristãs, permanecendo, porém, intimamente desligado da mensagem de Jesus.

Pe Deusmar Jesus da Silva.

Convite para participar da Pastoral da Acolhida



MINISTÉRIO DA ACOLHIDA

A equipe da Pastoral da Acolhida da Catedral convida a todas as pessoas que se interessarem, a participar da Pastoral da Acolhida e trabalhar na acolhida nas portas da Catedral. Os agentes da Pastoral da Acolhida são responsáveis pela comunicação interpessoal na comunidade. Garantem no dia a dia a Imagem da Igreja – Mãe acolhedora, e recebem em primeira mão os sentimentos e desejos do povo de Deus. Procura cumprir a orientação bíblica que diz: "Acolhei-vos uns aos outros, como Cristo nos acolheu para a glória do Pai" (Rom 15,7). É um trabalho de acolhimento aos irmãos para que possam se sentir melhores nas missas e encontros, estando a disposição, para cumprir com as necessidades da paróquia, promovendo a evangelização pelo testemunho dos evangelizadores. Todos que se interessarem podem procurar a secretaria paroquial e se inscrever. Sua ajuda e acolhida serão muito importantes para nós.

Convite para participar da Pastoral Vocacional



Está sendo implantada em nossa paróquia a Pastoral Vocacional. A Pastoral Vocacional é a pastoral que se dedica especialmente a despertar e acompanhar as vocações específicas na Igreja. Todos pelo Batismo, somos chamados a ser cristãos, portanto a viver santamente. Esta é a vocação comum, que diz respeito à todos nós, porém há uma vocação que é específica e o que dá fundamento a ela é essa vocação comum. Preocupada com essa vocação específica, a Pastoral Vocacional possui o ramo masculino para ser Padre diocesano e o ramo feminino para ser freira numa congregação religiosa. Sua função é ajudar e acompanhar os jovens no discernimento, reflexão e amadurecimento de sua vocação bem como em outras dimensões. Caso você e sua família queiram fazer parte, entre em contato conosco ligando ou se inscrevendo pessoalmente na secretaria paroquial.

Confira nesta Edição...

FORMAÇÃO

Entendendo o ano litúrgico

PÁGINA 2

CALENDÁRIO

Conheça o calendário litúrgico e as cores litúrgicas

PÁGINA 3

AMIGOS

Conheça os colaboradores do "Amigos 4"

PÁGINA 3

ACONTECEU

Saiba o que aconteceu na Paróquia durante o mês de outubro

PÁGINA 4

O Ano Litúrgico

A Constituição Sacrosanctum Concilium sobre a Sagrada Liturgia, documento do Concílio Ecumênico Vaticano II, no parágrafo 102 nos diz a respeito do Ano Litúrgico: A santa mãe Igreja considera seu dever celebrar, em determinados dias do ano, a memória sagrada da obra de salvação do seu divino esposo, Jesus Cristo. Em cada semana, no dia a que chamou domingo, comemora a ressurreição do Senhor, como a celebra também uma vez no ano, unida à memória da sua paixão, na Páscoa, a maior das solenidades. Distribui todo o mistério de Cristo no decorrer do ano, da encarnação e nascimento à Ascensão,

ao Pentecostes, à expectativa da feliz esperança e da vinda do Senhor. Com esta recordação dos mistérios da redenção, a Igreja oferece aos fiéis as riquezas das obras e merecimentos do seu Senhor, a ponto de os tornar como que presentes a todo o tempo, para que os fiéis, sejam postos em contato com eles, e sejam repletos da graça da salvação.

A Igreja, guiada pelo Espírito Santo, no decorrer dos séculos se organizou para que os fiéis celebrassem e vivessem da melhor maneira sua fé no Cristo. Para isso, tem seu próprio calendário chamado de "Ano Litúrgico" no qual suas celebrações têm um

caráter pedagógico e mistagógico. A Igreja vai formando seus fiéis em discípulos de Cristo (pedagógico) e ao mesmo tempo, os introduz, de modo consciente, a participar ativamente no Mistério celebrado (mistagogia).

A liturgia dá sentido ao tempo. Tempo este que, para muitos, pode ser um suceder de dias, horas e minutos (Cronológico), mas, que para nós cristãos é um tempo favorável (Kairótico), é tempo de graça em que a Igreja, Corpo Místico de Cristo, faz memória de sua salvação e encontra-se com Deus.

Entendendo o calendário Litúrgico:

O Ano Litúrgico é composto por dois grandes ciclos, Natal e Páscoa, e, dependendo do ano, por um longo período de 33 ou 34 semanas, chamado de Tempo Comum.

Ciclo do Natal

O Ano Litúrgico da Igreja não coincide com o ano civil. Ele tem início com o Advento, período de alegre espera, de esperança, de preparação para a chegada de Cristo que vem no Natal e de seu eminente retorno. Após as quatro semanas do Advento, celebramos o mistério da encarnação e do nascimento humano do Verbo divino no Natal. O Verbo se faz carne e vem habitar entre nós.

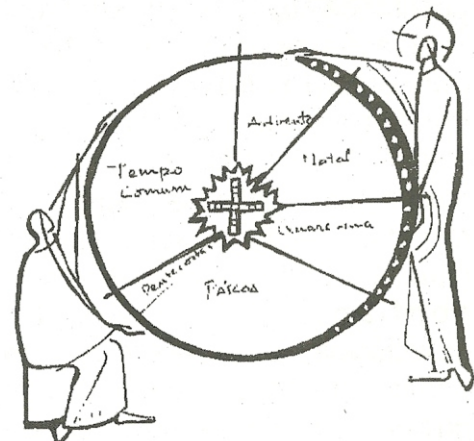
Na semana seguinte ao Natal celebramos a Epifania, onde Jesus se manifesta às nações como o Filho de Deus. O ciclo do Natal se encerra com a celebração do Batismo do Senhor, que marca o início da missão de Jesus que culminará com a Páscoa. A cor litúrgica no primeiro, segundo e quarto domingo do Advento é o roxo, ou o lilás. No terceiro domingo a cor é rosa, para simbolizar a alegria. Nos demais domingos quando se celebra o tempo do Natal a cor usada na liturgia é o branco.

Primeira Parte do Tempo Comum

Após celebrarmos o Batismo do Senhor iniciamos o chamado Tempo Comum que se estende até a terça-feira anterior à Quarta-Feira de Cinzas. É um tempo destinado ao acolhimento da Boa Nova do Reino de Deus anunciado por Jesus. A cor litúrgica usada no Tempo comum é o verde.

Ciclo da Páscoa

O ciclo da Páscoa começa com a celebração da Quarta-Feira de Cinzas. Iniciamos assim a Quaresma. São quarenta dias nos quais a Igreja nos convida de uma forma especial à prática da caridade, penitência, oração, jejum e, principalmente, conversão. Durante a Quaresma não se canta "aleluias" e evita-se ornamentar as igrejas com flores. Ao final da Quaresma, inicia-se a Semana Santa, que vai desde o Domingo de Ramos, onde celebramos a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, anunciando a proximidade da Páscoa até o Domingo de Páscoa. De quinta a sábado celebramos o Tríduo Pascal. A liturgia nos propõe que na quinta feira pela



manhã se celebre a missa dos Santos óleos, onde nossos presbíteros (padres) unidos ao bispo fazem a renovação do seu compromisso assumido no dia de sua ordenação e também são abençoados os óleos dos Enfermos e dos catecúmenos e consagrado o óleo do santo crisma (em nossa diocese essa celebração por questão pastoral é realizada na quarta feira à noite). A Quinta-Feira Santa é o dia em que recordamos a instituição da Eucaristia. A Sexta-Feira Santa é o único dia do ano em que não se celebra a Eucaristia, mas sim a Paixão e Morte de Jesus. No Sábado Santo é o dia da Vigília Pascal, na qual celebramos a Ressurreição do Senhor. Cinqüenta dias após a Páscoa, celebramos o Pentecostes, que assinala o nascimento da Igreja iluminada pela presença vivificadora do Espírito Santo. A cor litúrgica da Quaresma é roxa. E a do período da Páscoa é branca e no Pentecostes é usada a vermelha.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) propõe a cada ano durante o período da Quaresma um período de vivência concreta de gestos de fraternidade em torno de um tema comum. É a chamada Campanha da Fraternidade. Assim a quaresma se reveste de um significado atual dentro de um convite à reflexão e a prática do amor fraterno. Nesse ano, a Campanha da Fraternidade 2008 tem como tema: "Fraternidade e defesa da vida", e como lema: "Escolhe, pois, a vida" (Dt 30, 19).

Segunda Parte do Tempo Comum

Na segunda-feira após o Domingo de Pentecostes a liturgia da Igreja prossegue o tempo comum que se estende até o sábado

anterior ao Primeiro Domingo do Advento (v. Ciclo de Natal). Como no primeiro período do tempo comum, volta-se a usar o verde nas celebrações litúrgicas.

As leituras das Celebrações

A cada ano, a Igreja propõe diferentes leituras. Nos domingos são divididos em ano A, B e C, seguindo os evangelhos sinóticos: assim temos o Ano A, centrado em Mateus; O Ano B, centrado em Marcos; e o Ano C, centrado em Lucas, com inserções de João (que também está presente nos outros anos litúrgicos em ocasiões especiais). E nos dias de semana (segunda a sábado), é dividido por ano ímpar e ano par. Em 2008 proclamaremos as leituras do ano par e nos domingos as leituras do ano A.

CATEDRAL

**Boletim a serviço da
Paróquia Catedral do
Divino Espírito Santo**

DIOCESE DE BARRETOS - SP

**Publicação Mensal - Ano III
nº 26 - Novembro de 2007
Tiragem: 1200 exemplares**

Coordenação e Editoração:
Pastoral da Comunicação

Diagramação e Impressão:
Gráfica São Judas Tadeu



Rua 16, nº 107 - Cx Postal 111
CEP.: 14780-970 - Barretos-SP
Fone: (17) 3322 3473

e-mail:
pascomcatedral@yahoo.com.br

EXPEDIENTE

Divisão do Calendário Litúrgico

TEMPO		COR USADA	
ADVENTO	1º 2º 3º 4º (Preparação para o Natal do Senhor)	Roxo	
	NATAL	25/12 - Natal Sagrada Família * 01/01 - Maria mãe de Deus Epifania Batismo de Jesus**	Branco
	TEMPO COMUM	1º a 7º Domingo (semanas) (Apresenta a vida e a pregação de Jesus no seu dia a dia)	Verde
	QUARESMA	Quarta-feira de Cinzas	
1º 2º 3º 4º 5º (Preparação penitencial p/a Páscoa)		Roxo	
SEMANA SANTA		Ramos Segunda-feira Terça-feira Quarta-feira Quinta-feira - Lava Pés Sexta-feira - Celebração da Paixão } Tríduo Pascal Sábado de aleluia	Roxo Branco Vermelho Branco
TEMPO PASCAL		Domingo de Páscoa 2º 3º 4º 5º 6º Semanas Ascensão do Senhor Pentecostes	Branco
TEMPO COMUM		Santíssima Trindade Corpus Christi (quinta-feira) 10º a 33º Semana	Vermelho Branco Verde
	34º - Festa de Cristo Rei	Branco	

* Domingo entre o Natal e 1º de janeiro, caso não haja, celebra-se em 30 de dezembro.

** Domingo depois da Epifania ou segunda-feira depois da Epifania se esta cair 7 ou 8 de janeiro.

Cores Litúrgicas

As cores litúrgicas expressam o tempo que estamos celebrando, é uma maneira catequética e simbólica usada principalmente na cor das vestes litúrgicas.

Roxo - É a cor da penitência, humildade, da reflexão para a mudança de vida. É usado no Tempo do Advento, na Quaresma, e nas missas para defuntos. (O rosa pode ser usado no 3º domingo do Advento e 4º domingo da Quaresma).

Branco - Sinal de festa, pureza, alegria, é a cor usada no Natal e na Páscoa, as festas do Senhor, de Nossa Senhora, dos anjos e dos santos não-mártires.

Verde - É a cor da esperança, natureza. Usada no chamado Tempo Comum, tempo de espera sem grandes acontecimentos.

Vermelho - Sinal de martírio (lembra a cor do sangue) do fogo e do amor. Usado no Domingo de Ramos (comemoração da entrada de Cristo em Jerusalém), em Pentecostes (descida do Espírito Santo sobre os apóstolos), na Sexta-Feira Santa e nas festas dos apóstolos e dos santos mártires.

Thiago Ap. Faccini Paro
Estudante de Teologia

"Amigos 4"

DE 05 A 09 DE NOVEMBRO ACONTECE O 4º "AMIGOS DE SANTO ANTONIO", EM PROL DA CONSTRUÇÃO DA IGREJA DE SANTO ANTONIO DE PÁDUA NO BAIRRO CRISTIANO DE CARVALHO.

ESTE ANO O AMIGOS 4 CONTA COM O APOIO DE: JOSÉ CARLOS - CAFÉ CAMILO; REGINALDO - EDUCAÇÃO; BUCK - FEB SAAE; RENATO PEGUIM - CONTABILIDADE; MARCIA - EMPRESÁRIA; MIRKA - SESI; RITA - CAVALGANDO; ANDRÉIA - EMPRESÁRIA.

PARA O SUCESSO DO AMIGOS 4 CONTAMOS COM SUA COLABORAÇÃO. PARTICIPE!

PROGRAMAÇÃO DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2007

Dia 1 - Quinta-feira - 19:30 h. - Missa na Com. Santa Terezinha.

Dia 2 - Sexta-feira - Memória de todos os fiéis defuntos - Finados.

7:30 h. - Missa no cemitério municipal.

9:00 h. - Missa no cemitério municipal.

9:00 h. - Missa no cem. Jardim das Oliveiras.

17:00 h. - Missa no cemitério municipal.

Dia 7 - Quarta-feira - 10:00 h. - Em Itaici, Pe. Deusmar participa de reunião da CRP - Comissão Regional de Presbíteros.

19:30 h. - Missa no Edifício Kavaguti.

20:00 h. - Missa na Com. Maria Auxiliadora.

Dia 8 - Quinta-feira - 9:00 h. - Pe. Deusmar participa em São Paulo de reunião da Representativa do Regional Sul I da CNBB.

19:30 h. - Missa na Com. São José.

Dia 9 - Sexta-feira - 19:30 h. - Missa na Com. Santa Backita.

Dia 10 - Sábado - 15:00 h. - Encontro Paroquial de Noivos.

19:30 h. - Curso para pais e padrinhos do Batismo.

Dia 11 - Domingo - Das 8:00 às 16:00 h. - Encontro paroquial de formação para Ministros da Eucaristia.

10:00 h. - Missa de primeira Eucaristia na Com. N. Sra. da Fátima.

10:30 h. - Batizados na Catedral.

Dia 13 - Terça-feira - 19:30 h. - Missa com. São João Batista.

Dia 14 - Quarta-feira - 19:30 h. - Missa no Edifício Camilo.

20:00 h. - Missa com. São Sebastião.

Dia 15 - Quinta-feira - Das 8:00 h. às 16:00 h. - ASSEMBLÉIA DIOCESANA na Cidade de Maria.

19:30 h. - Missa na Com. Santos Reis.

Dia 16 - Sexta-feira - 19:30 h. - Missa de primeira Eucaristia na Com. Santo Antonio.

Dia 19 - Segunda-feira - 19:30 h. - Missa de abertura da Novena de N. Sra. das Graças na Capela do bairro Exposição.

Dia 21 - Quarta-feira - 19:30 h. - Missa no Edifício dos Bancários.

20:00 h. - Missa na Com. João Paulo II.

Dia 22 - Quinta-feira - 19:30 h. - Missa na Com. São Cristóvão.

19:30 h. - Missa com primeira Eucaristia na Catedral. (Paulo VI e Nomelini)

Dia 23 - Sexta-feira - 20:00 h. - Missa com a Crisma na comunidade Santo Antonio.

Dia 24 - Sábado - 19:30 h. - Curso para Pais e Padrinhos de Batismo.

Dia 25 - Domingo - 7:30 h. - Missa na Catedral com Vicentinos.

10:30 h. - Batizados na Catedral.

Dia 27 - Terça-feira - 20:00 h. - Missa de Nossa Senhora das Graças na capela do bairro Exposição.

Dia 28 - Quarta-feira - 19:30 h. - Missa no Edifício Palazzo Helena.

Dia 29 - Quinta-feira - 19:30 h. - Missa com primeira Eucaristia na Catedral. (Paulo VI e Soares de Oliveira)

Obs. De 19 a 27 de Novembro, sempre às 20:00 h, acontecerá a novena de N. Sra. das Graças na Capela do bairro Exposição.

Participe!

ACONTECEU...



descontração, os jovens estiveram reunidos para rezar, refletir, orar e traçar novas metas para sua ação dentro da comunidade eclesial. Caso você jovem queira participar de um dos grupos de jovens de nossa paróquia basta se dirigir a um desses locais: Comunidade Santo Antonio de Pádua todos os domingos à partir das 19:30; Comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro todos os domingos à partir das 10:00; Comunidade Santo Reis todos os sábados à partir das 20:00 horas.



dízimo para vida e atividade pastoral e material da Igreja.

O Dízimo foi instituído por Deus aos judeus que viviam sob o domínio da Lei. Na Bíblia vemos que o primeiro a dar o dízimo foi Abraão, também Jacó é movido a dar o dízimo. Infelizmente esta questão é um tanto desgastante, geralmente vista pelos não cristãos como um meio de explorar a fé dos mais simples. É lamentável que muitas igrejas realmente ajam assim explorando à boa fé de seus membros com promessas de recompensas extraordinárias para aqueles que darem ou pagarem como preferem alguns os seus dízimos. Paulo escreveu uma carta ao povo de Corinto, na qual diz: "O homem natural não aceita as cousas do Espírito... pois lhe é loucura; e jamais pode entendê-las". 1Co 2.14. Dentro das igrejas há muitos que por diversos motivos não aceitam a idéia de reservar uma parte de seus ganhos para o Senhor.

Os questionamentos variam do lógico ao absurdo. Por exemplo: Deus não precisa de dinheiro; Deus é dono de tudo; Não vou encher a barriga de pastor; Ganho pouco, e sou pobre, Não sobra para o dízimo; Tenho escola, e muitas despesas; Isto é para os ricos; e diversas outras desculpas. Mas era exatamente a respeito desses que Paulo escrevia, são homens que ainda não entregaram verdadeiramente suas vidas nas mãos do Senhor, vivem uma vida normal, natural e não conseguem enxergar com os olhos do Espírito os desígnios de Deus. Se você ainda não é dizimista e deseja contribuir, procure os responsáveis pelo dízimo de sua comunidade ou se dirija há alguma das secretarias de nossa paróquia: secretaria da Catedral; secretaria da Igreja Santo Antonio de Pádua ou demais Comunidades.

XVII ECC Encontro de Casais com Cristo

Aconteceu nos dias 19, 20 e 21 de Outubro no prédio do Educandário o XVII ECC (Encontro de Casais com Cristo) da Catedral. O ECC é um Serviço- Escola da Igreja Católica em favor da evangelização das famílias. O ECC Procura construir o Reino de Deus, aqui e agora, a partir da família, da comunidade paroquial, mostrando pistas para que os casais se reencontrem com eles mesmos, com os filhos, com a comunidade e, principalmente, com Cristo. Para isto, busca compreender o que é "ser Igreja

hoje" e de seu compromisso com a dignidade da pessoa humana e com a Justiça Social. A evangelização do matrimônio e da família é missão de toda a Igreja, em que todos os fiéis devem cooperar segundo as próprias condições e vocação. Deve partir do conceito exato de matrimônio e de família, à Luz da Revelação, segundo o Magistério da Igreja (Orientações pastorais sobre o matrimônio - CNBB Doc. Nº 12) (DN-pág. 13)

Encontro das Crianças da Catequese

Aconteceu no último dia 14 de Outubro na Comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em comemoração ao dia das crianças, um encontro de confraternização com todas as

crianças da catequese. Neste encontro além de se divertirem muito, na gincana bíblica as crianças mostraram que sabem mesmo do assunto. Parabéns!

Encontro Vocacional Diocesano

No último dia 21 de Outubro aconteceu na Comunidade Santo Antonio de Pádua das 13:30 às 16:00h. encontro vocacional diocesano com todos os vocacionados e vocacionadas de nossa diocese. Nesse encontro os jovens

puderam conhecer o carisma de cada congregação religiosa e também diocesana, tal como nos informou o seminarista Antonio Marcos Viaro do 3º ano de Teologia e também secretário da Pastoral Vocacional Diocesana.

Dia Paroquial da Juventude e Dia Nacional da Juventude agitou Jovens

Nos dias 7 e 28 de outubro a juventude da paróquia da catedral vivenciou dois grandes eventos de concentração jovem. O primeiro aconteceu no dia 7 na comunidade Santo Reis e no clube Casagrande em Barretos, o segundo no dia 28 na cidade de Miguelópolis-SP. Em ambas as ocasiões, num clima de muita alegria e



Encontro de Formação para Agentes da Pastoral do Dízimo

A Equipe de Pastoral do Dízimo da Região Santo Antonio de Pádua está empenhada e animada com os novos cursos e formação ministrados pelo Pe. Deonísio Helko e pelo seminarista Tiago Faccini Paro. Os membros dessa equipe bem como os das demais equipes do dízimo da paróquia sabem dá importância do

DIZIMISTAS ANIVERSARIANTES DO MÊS DE NOVEMBRO

- 01 - JANDIRA TREVIZAN BARBOSA
- 01 - MARIA LUIZA FIGUEIREDO PIRES DE CAMPOS
- 01 - SANTINA MENÉZIO DA SILVA
- 02 - EWERTON RIBEIRO
- 02 - FÁTIMA APARECIDA AVELINO
- 02 - JOANA DARC BRIGAGÃO FERRARI
- 02 - MARIA MESSINETE MONTEIRO
- 05 - JOÃO MONTEIRO DE BARROS FILHO
- 05 - MARIA INÊS DE VASCONCELOS
- 06 - DINÁ MORESCALCHI VELLOSO
- 06 - MARIA APARECIDA GARCIA MARCONDES DO AMARAL
- 07 - CARLA CANÔNICO SILVA VERGANINI
- 07 - HENRIQUETA NOGUEIRA DE ANDRADE
- 07 - MARIA APARECIDA BARBOSA FERREIRA
- 07 - WILSON ANTONIO MARQUES
- 08 - THEREZA BIANCHI DE MENEZES
- 09 - ABENIR SEBASTIÃO DE OLIVEIRA
- 09 - HERMELINDA RODRIGUES BORGES
- 09 - JOVINIANO DE OLIVEIRA E SOUZA
- 10 - MARIA IGNÊS DE OLIVEIRA
- 11 - JOSÉ MOURA DOS SANTOS
- 12 - GERTRUDES QUEIROZ DA CRUZ
- 12 - MARILENE DE MENEZES C. MAZELLI
- 14 - JURACY MACHADO DE ÁVILA
- 14 - MARIA QUEIROZ
- 14 - RAÍSSA WITZEL - Dizimista Mirim
- 18 - MARCO ANTONIO BATISTA LUZ
- 20 - ATAYDE DO NASCIMENTO
- 20 - CONRADO HENRIQUE SANCHES DALLA
- 23 - SCYLLA DUARTE PRATA
- 24 - ANDYRA LACERDA DE FREITAS
- 24 - LARA DE ANDRADE COLTRI - Dizimista Mirim
- 24 - WILSON MOREIRA LOPES
- 25 - LUIZ OVÍDIO LUZ BORO
- 26 - LUCY DOS SANTOS
- 27 - VIRGÍNIA VILLAS BOAS
- 28 - MARIA APARECIDA MARTINS SOARES
- 28 - VALDOMIRO PONTES RIBEIRO
- 30 - MARIA INEZ LEZO LUCA
- COSTA - DIZIMISTA MIRIM

LITURGIA DIÁRIA DO MÊS DE NOVEMBRO

- 01 - Lc 13,31-35
Obs. - A festa de Todos os Santos será comemorada no Domingo, dia 04.
- 02 - Mc 15,33-39; 16,1-6
Comemoração de todos os Fiéis Defuntos
- 03 - Lc 14,1-7-11
- 04 - Mt 5,1-12a
Comemoração de Todos os Santos
31º Domingo do Tempo Comum
- 05 - Lc 14,12-14
- 06 - Lc 14,15-24
- 07 - Lc 14,25-33
- 08 - Lc 15,1-10
- 09 - Jo 2,13-22
Dedicatória da Basílica do Latrão, Festa
- 10 - Lc 16,9-15
- 11 - Lc 20,27-38 ou 27,34-38
32º Domingo do Tempo Comum
- 12 - Lc 17,1-6
- 13 - Lc 17,7-10
- 14 - Lc 17,11-19
- 15 - Lc 17,20-25
- 16 - Lc 17,26-37
- 17 - Lc 18,1-8
- 18 - Lc 21,5-19
33º Domingo do Tempo Comum
- 19 - Lc 18,35-43
- 20 - Lc 19,1-10
- 21 - Mt 12,46-50
Apresentação de Nossa Senhora, Memória
- 22 - Lc 19,41-44
Dia Nacional de Ação de Graças
- 23 - Lc 19,45-48
- 24 - Lc 20,27-40
- 25 - Lc 23,35-43
34º Domingo do Tempo Comum
- Solenidade
Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo,
- 26 - Lc 21,1-4
- 27 - Lc 21,5-11
- 28 - Lc 21,12-19
- 29 - Lc 21,20-28
- 30 - Mt 4,18-22
Santo André, Apóstolo, Festa